

O amor também cura

Desirée de Freitas Valle Volkmer

A morte de bebês prematuros ainda é uma das principais causas de mortalidade no primeiro ano de vida. O Novembro Roxo acontece para sensibilizar e conscientizar a sociedade sobre diferentes questões que envolvem o tema. Quanto melhor a assistência pré-natal, melhores são os desfechos no tratamento dos bebês. Uma das metas da Campanha da Prematuridade (que ocorreu no dia 17 de novembro, Dia Mundial da Prematuridade), portanto, é sensibilizar autoridades e instituições de saúde, públicas e privadas, e a comunidade sobre a importância da qualificação dos serviços de atendimento.

Temos muito a fazer para melhorar a assistência dos bebês prematuros. A família deve ser envolvida neste processo tão delicado, pois o amor e a presença dos pais fazem parte da cura. O acesso 24 horas dos pais à UTI neonatal contribui para o sucesso do tratamento. A prematuridade ocorre quando a criança nasce com tempo inferior a 37 semanas de gestação, informa a Organização Mundial de Saúde (OMS). Um em cada 10 bebês no mundo nasce nesta condição –

cerca de 15 milhões por ano. No Brasil, o nascimento de bebês prematuros corresponde a 12,4% dos nascidos vivos, de acordo com dados do Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos (Sinasc) e do Ministério da Saúde, confirmados pela **Unicamp** em 2014. Esse índice pode diminuir.

A interrupção precoce de uma gravidez tem diversas causas possíveis. O nascimento prematuro é um fator que pode comprometer tanto a saúde quanto o desenvolvimento da criança. As possibilidades de sobrevida e complicações estão relacionadas à idade gestacional, o peso ao nascer e às complicações que o bebê prematuro apresenta. Cada vez mais, quando há atenção e tratamento adequados, os prematuros apresentam melhores resultados e melhor recuperação no primeiro ano de vida. Os bebês prematuros necessitam de um olhar atento, uma assistência especializada, muita dedicação e afeto também dos profissionais de saúde que os atendem. Vista o roxo neste mês de novembro. Ajude a divulgar esta causa!

Pediatra, chefe do Serviço de Neonatologia do Hospital Moinhos de Vento